

Anexo IV

Metas Fiscais

IV.4 – Receita de Alienação de Ativos e Aplicação de Recursos

(Art. 4º, § 2º, inciso III, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000)

No período de 2005 a 2011, foram arrecadados 11,4 bilhões com alienação de ativos, sendo que quase a totalidade, ou seja, 88,86% foram aplicados em investimentos, inversões financeiras e amortização e refinanciamento da dívida, conforme se verifica na Tabela abaixo.

TABELA – DEMONSTRATIVO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM ALIENAÇÃO DE ATIVOS

(Art. 4º, § 2º, Inciso III, da Lei Complementar nº 101, de 2000)

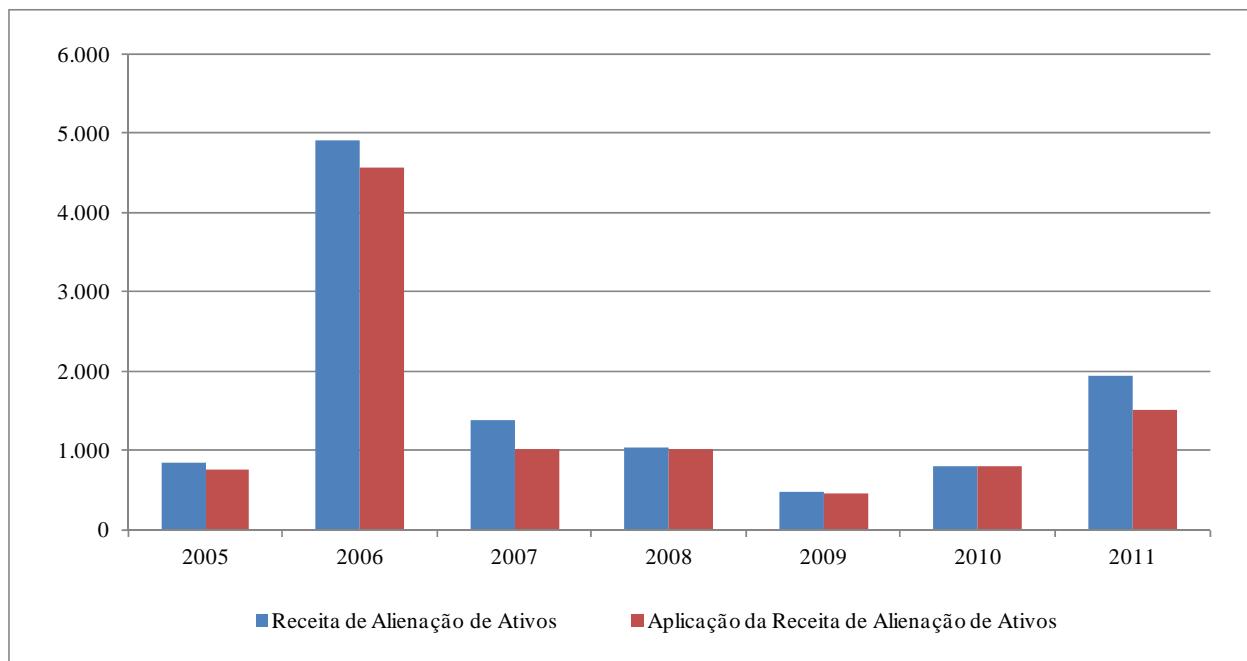
R\$ milhares

RECEITAS	Receitas Realizadas							TOTais
	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	
RECEITA DE CAPITAL ALIENAÇÃO DE ATIVOS								
Alienação de Bens Móveis	1.734.483	600.327	312.326	944.664	1.293.284	4.804.682	761.986	10.451.752
Alienação de Bens Imóveis	201.977	197.646	161.984	102.840	83.582	103.395	79.719	931.143
TOTAL	1.936.460	797.974	474.309	1.047.504	1.376.866	4.908.077	841.705	11.382.895
DESPESSAS	Despesas Executadas							TOTais
	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS								
Investimentos	234.598	223.669	186.373	172.606	301.979	304.119	204.002	1.627.346
Inversões Financeiras	1.256.604	552.243	266.649	531.771	695.342	1.015.487	451.850	4.769.946
Amortização/Refin. da Dívida	20.728	20.973	1.651	319.878	8.860	3.250.156	94.920	3.717.166
TOTAL	1.511.931	796.886	454.673	1.024.255	1.006.181	4.569.763	750.772	10.114.461
SALDO FINANCEIRO	424.529	1.087	19.636	23.249	370.685	338.314	90.933	1.268.433

Fonte: STN/CCONT/GEINC

Em 2011, 82,13% da arrecadação foi resultado da alienação de estoques estratégicos e reguladores da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM. Na aplicação dos recursos observa-se uma concentração no grupo de inversões financeiras, sendo que a formação de estoques públicos da PGPM representa 98% desse valor.

GRÁFICO - EVOLUÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS OBTIDOS COM ALIENAÇÃO DE Ativos – 2005 A 2011



Abaixo se apresentam os aspectos mais relevantes da análise nos demais anos do período em questão.

Em 2005, constatou-se aumento de 35,9% nas receitas de alienação de ativos em relação a 2004 e aumento de 21,2% nas aplicações dos recursos oriundos da alienação de ativos. Dos R\$ 841.705 mil de receitas, 90,5% referem-se à alienação de bens móveis. Na aplicação dos recursos, observa-se que houve uma concentração das despesas em inversões financeiras no valor de R\$ 451 milhões. Assim, como no ano de 2004, a principal rubrica de realização de receita foi da Alienação de Estoques Estratégicos Vinculados à Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM no montante de R\$ 528 milhões.

Em 2006, constatou-se aumento de 483,1% nas receitas de alienação de ativos em relação a 2005 e de 508,7% nas aplicações dos recursos oriundos da alienação de ativos. Dos R\$ 4.908.077 mil de receitas, 97,9% refere-se à alienação de bens móveis. Na aplicação dos recursos, observa-se que houve uma concentração das despesas na amortização/ refinanciamento da dívida no valor de R\$ 3.250.156 mil.

No exercício de 2007, constatou-se diminuição de 71,9% nas receitas de alienação de ativos em relação a 2006 e de 78,0% nas aplicações dos recursos oriundos da alienação de ativos. Dos R\$ 1.376.866 mil de receitas, 93,9% referem-se à alienação de bens móveis. Na aplicação dos recursos, observa-se que houve uma concentração das despesas nas inversões financeiras no valor de R\$ 695.342 mil. Apesar da diminuição no montante das receitas e aplicações em 2007, o saldo financeiro aumentou 9,6% em relação ao exercício de 2006.

Em 2008, as receitas de alienações de ativos somaram um valor inferior a 1% do total das receitas de capital da União. As alienações de bens móveis representaram 90,2% de todas as alienações de ativos. Além disso, as vendas de produtos agrícolas contemplados pela Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) corresponderam a 75,4% de todas as receitas com alienações de bens.

Embora as receitas com alienações de ativos em 2008 tenham sido 24% inferiores àquelas arrecadadas em 2007, o montante aplicado foi ligeiramente superior.

Esses recursos foram aplicados principalmente em inversões financeiras (51,9%), para “aquisição de bens para revenda” e “concessão de empréstimos e financiamentos”. Também foram aplicados recursos no grupo de despesa Amortização/Refinanciamento da Dívida (31,2%), com o resgate do principal da dívida mobiliária. O restante dos recursos (16,9%) foi executado com Investimentos.

Em 2009, constatou-se uma diminuição de 54,7 % nas receitas de alienação de ativos em relação a 2008. As principais rubricas de realização de receitas foram Alienação de Estoques Reguladores - PGMP e Alienação de Imóveis Urbanos, que representaram 40,1% e 22,9%, respectivamente, do total alienado. Quanto à aplicação dos recursos, observa-se que as despesas de capital com inversões financeiras tiveram a maior parcela, correspondendo a 58,6 %.

No exercício de 2010, houve um aumento de 68,2% nas receitas de alienação de ativos em relação a 2009, sendo a maior parte referente a Alienação de Estoques Reguladores – PGPM, Alienação de Estoques Estratégicos – PGPM e Alienação de Imóveis Urbanos, nos valores de R\$ 85.032 mil, R\$ 359.958 mil e R\$ 99.936 mil, respectivamente, representando 68% do total da receita com alienação de ativos. No tocante à aplicação dos recursos, percebe-se que os mesmos foram aplicados principalmente em inversões financeiras (69,2%).